



PENETRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE *Meloidogyne javanica* EM SOJA TRATADA COM *Bradyrhizobium* spp. Penetration and development of *Meloidogyne javanica* in soybeans treated with *Bradyrhizobium* spp. Sonda, E.T.¹; Miamoto, A.¹; Calandrelli, A.¹; Silva, M.T.R.¹; Dias-Arieira, C.R.¹.¹UEM, Maringá, PR. Email: eduarda-thais@hotmail.com. Apoio: CAPES.

Estudos relatam que nematoides parasitas de plantas podem se alimentar e reproduzir em nódulos provenientes da fixação biológica de nitrogênio, beneficiando-se da interação bactéria-planta. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes épocas de aplicação de *Bradyrhizobium japonicum* + *B. elkanii* sobre a penetração de *Meloidogyne javanica* em soja. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por três épocas de aplicação: *M. javanica* + *B. japonicum* + *B. elkanii* simultaneamente; *M. javanica* 15 dias antes de *B. japonicum* + *B. elkanii*; *M. javanica* 15 dias após *B. japonicum* + *B. elkanii*. As plantas foram inoculadas com 2000 ovos + juvenis de segundo estágio (J2) de *M. javanica*, e a penetração dos nematoides nas raízes foi avaliada de 8 a 56 dias após a inoculação (DAI), a cada oito dias. As raízes foram coloridas pelo método da fucsina ácida, determinando-se o número de J2, J3, J4 e fêmeas. Não houve significância entre os tratamentos aos 8, 24, e 48 DAI. Não houve diferença entre os tratamentos para o número de J2 penetrados. Aos 16 e 56 DAI, o número J3 e J4 foi maior em plantas de soja inoculadas com *M. javanica* 15 dias após *B. japonicum* + *B. elkanii*. Aos 16, 32, 40 e 56 DAI, observou-se maior número de fêmeas em raízes de soja inoculadas com *M. javanica* 15 dias após *B. japonicum* + *B. elkanii*. Conclui-se que a inoculação prévia de *B. japonicum* + *B. elkanii* favoreceu a penetração e o desenvolvimento de *M. javanica*.